



ROTA DA BALEAÇÃO

WHALING ROUTE



ROTA DA
BALEAÇÃO



PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL



VILA DE
CAPELAS
Junta de Freguesia



VILA DE
CAPELAS

ILHA DE SÃO MIGUEL

SÃO MIGUEL ISLAND

CONCELHO DE PONTA DELGADA
PONTA DELGADA MUNICIPALITY

Projeto de Valorização da
Rota da Baleação:
Whaling Route
improvement project:



Em parceria com:
In partnership with:



**ILHA DE HISTÓRIAS E
EXPERIÊNCIAS**

**AN ISLAND OF STORIES AND
EXPERIENCES**



PONTA DELGADA
Cidade do Maréchal



MAPA MAP PONTA DELGADA



ILHA DE SÃO MIGUEL
SÃO MIGUEL ISLAND

 Estradas Principais
Main Roads



ROTA DA BALEAÇÃO
WHALING ROUTE

Centro da Cidade Ponta Delgada
Ponta Delgada City Center

PILAR DA
BRETANHA

AJUDA DA
BRETANHA

REMÉDIOS

MOSTEIROS

GINETES

SETE
CIDADES

CANDELÁRIA

FETEIRAS

SANTA
BÁRBARA

SANTO ANTÓNIO

CAPELAS

ARRIFES

COVOADA

RELVA

SÃO VICENTE
FERREIRA

FENAIIS DA LUZ

FAJÁ
DE CIMA

FAJÁ
DE BAIXO

SÃO
ROQUE

LIVRAMENTO

SÃO
SEBASTIÃO

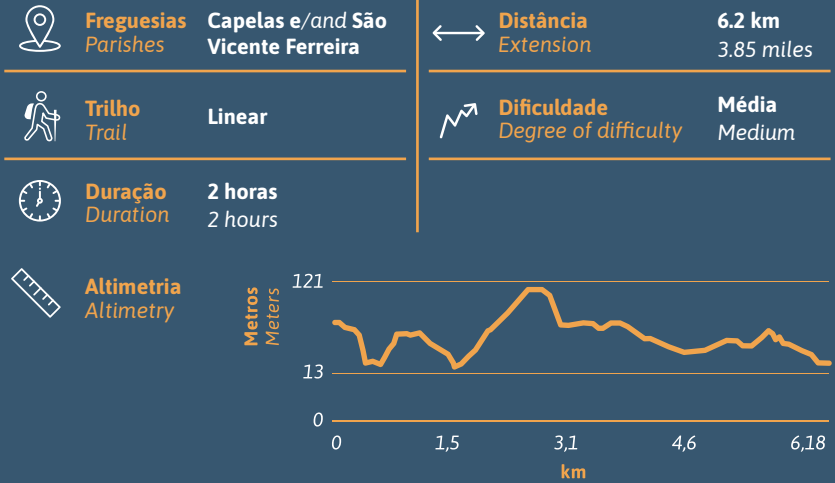
SÃO JOSÉ

SÃO
PEDRO

SANTA CLARA

Mapa da Rota

Route Map



- 1** Pias Basins
 - 2** Calhau Miúdo
 - 3** Trayol do Sr. Câmara Mr. Câmara's Trayol
 - 4** Casa dos Baleeiros Whalers' House
 - 5** Porto de Pesca Fishing Port
 - 6** Monumento de Homenagem aos Baleeiros Monument of Homage to the Whalers
 - 7** Vigia do Morro Morro Lookout Post
 - 8** Bairro dos Baleeiros Whalers Neighborhood
 - 9** Vigia Yellowstone Yellowstone Lookout Post
 - 10** Fábrica da Baleia dos Poços Poços Whale Factory
- P** Parque de Estacionamento Parking Lot

Não se esqueça de zelar pela nossa natureza, tal como nós! Leve o seu lixo consigo até ao parque de estacionamento (**P**) e deposite-o nos caixotes. Nós faremos a recolha.

Obrigado!

Please mind nature like we do! Take your trash to the parking lot (**P**) and leave it in the trash bins. We will collect it there.

Thank you!



Pias

Basins

PT

Mandado construir pelo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Amâncio Gago da Câmara, a 26 de maio de 1865, este harmonioso sistema de abastecimento de água era composto por aqueduto, fontanário de duas bicas e 18 pias de lavagem de roupa.

Foi inaugurado em 1867, quando era presidente da Câmara Municipal Ricardo José Sequeira. Nesta época, as autoridades municipais e os proprietários de nascentes eram exortados pelo Governador Civil, Félix Borges de Medeiros, a disponibilizarem água potável para consumo das populações.



A fonte e as pias da rocha das Capelas
The fountain and basins from Capelas



EN

Built by order of the Mayor of Ponta Delgada, Amâncio Gago da Câmara, on the 26th of May, 1865, this harmonious water supply system consisted of an aqueduct, a fountain and eighteen basins for laundering.

It opened in 1867, when Ricardo José Sequeira was the Mayor of Ponta Delgada. At this time, the municipal authorities and the water spring owners were urged by the Civil Governor, Félix Borges de Medeiros, to provide drinkable water to the population.



Conjunto de dezoito pias
Set of eighteen basins



A fonte e as pias da rocha das Capelas The fountain and basins from Capelas

A caça à baleia Whale hunting

PT

Presume-se que a atividade baleeira na ilha de São Miguel tenha começado a meados da década de oitenta do século XIX, precisamente neste local, designado de “Calhau Miúdo”. Aqui, laboraram duas companhias: a “Velha” e a “Nova”, cada qual com o seu “trayol” (*designação dada a estações de processamento rudimentares que permitiam a extração de óleo pelo meio de panelas de grande dimensão, assentes sobre fogo direto*) para produzir óleo para consumo doméstico e industrial.

As dificuldades do seu acesso, a necessidade de construção de uma nova fábrica e a constituição da companhia “União dos Armadores Baleeiros de São Miguel, Lda.”, levaram ao abandono deste local.

Esta nova unidade industrial, situada no baixio dos Poços, foi construída entre 1937-1942, entrando em laboração, primeiro com produções de óleo e posteriormente, de farinha. O seu encerramento definitivo deu-se em 1973 por dificuldades conjunturais de mercado.



O arpão
The harpoon



Ponto de amarração no Calhau Miúdo
Calhau Miúdo's mooring point

EN

It is thought that the whaling activity on the island of São Miguel began in the mid 80s of the 19th century, precisely in this place called “Calhau Miúdo”. Two companies worked here: “Velha” (the Old) and “Nova” (the New), each with its “trayol” (*designation given to rudimentary processing stations that allowed the extraction of oil through large pots, set directly over fire*) to produce oil for domestic and industrial use.

This site was abandoned due to difficult access, the need to build a new factory and the creation of União dos Armadores Baleeiros de São Miguel, Lda., (São Miguel Whaleboat Builders Company).

This new industrial unit, located on the shoals of Poços, was built between 1937-1942 to produce oil and later flour. Its permanent closure took place in 1973 due to conjunctural market difficulties.



A caça à baleia
Whale hunting

Um lugar de história, cultura e identidade A place filled with history, culture and heritage

PT

Aqui, a azáfama era grande. As raparigas davam barrelas às roupas sujas, as mães estendiam nos paredões cores de roupas limpas, enquanto as avós aninhavam netos, que um dia seriam gente. A nossa gente!

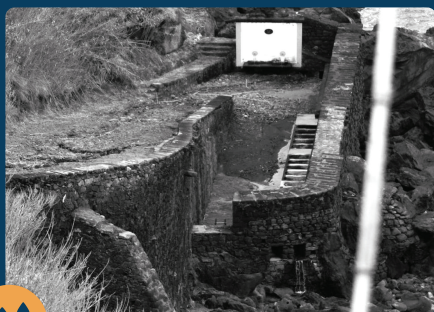
Um pouco mais abaixo, homens rijos arreavam baleias e lançavam os grossos talhões em fornalhas, para verterem o óleo, qual pão de dias de trabalho arrancado de temores dos mares...

Ali, mais à frente, o moinho do “Ti Palim” aproveitava águas perdidas para fazer andar uma mó de farinhas, que dava pão para barrigas vazias!

Espaço cultural que atravessou tempos e guerras, procura agora novas vidas, teimando em não se extinguir no limbo da História.



Conjunto de dezoito pias
Set of eighteen basins



Fontenário de duas bicas
A historic fountain with two taps

EN

There was a lot of hustle and bustle here. The girls did the laundry; the mothers spread along the walls the colors of the clean clothes, and grandmothers cuddled grandchildren, who someday would be grown up people. Our people!

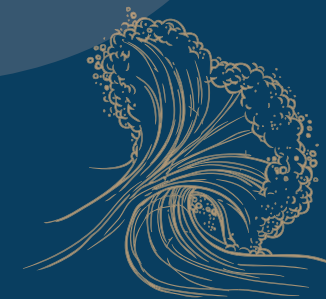
A little farther down, tough men cut whales and tossed the huge pieces into furnaces where they boiled until the oil was extracted, to provide their every day bread as if torn out from the fear of the sea...

Over there, a little farther ahead, “Ti Palim’s” mill used spare water to move a grinding stone whose flour would make brea for empty bellies!

A cultural spot that has survived time and wars, and that now seeks a new life, trying determinately not to fade into History’s limbo.



Um lugar de história, cultura e identidade
A place filled with history, culture and heritage



Calhau Miúdo

PT

Foi neste ancoradouro natural que teve início, em julho de 1884, a caça à baleia na ilha de São Miguel. Aqui laboraram três companhias que, por processos artesanais, transformavam as baleias (cachalotes) em óleos industriais.

Mais tarde, e já a partir de 1936, duas destas companhias associaram-se, vindo a constituir a “Companhia de Armações Baleeira de São Miguel, Lda.”. Esta passou a operar a partir do varadouro situado em frente à fábrica construída no lugar dos Poços, enquanto a outra companhia foi

estabelecer-se nas ilhas Terceira e Graciosa.

Depois da faina, as canoas eram atracadas no porto de pesca situado a nordeste desta baía, enquanto as lanchas de apoio — “vedetas” — ficavam em amarração no mar.

O óleo produzido era transportado para a estrada e era, maioritariamente, destinado a exportação; era utilizado, essencialmente, em máquinas e na iluminação pública.

EN

It was in 1884, in this natural harbor, that whale hunting started to take place in the island of São Miguel. Here worked three companies, which, by means of artisanal processes, would transform whales (sperm whales) into industrial oils.

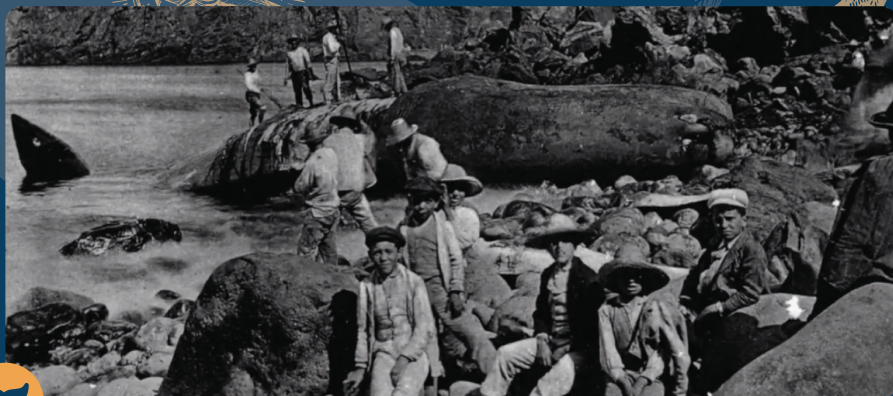
Later, in 1936, two of these companies would form a partnership, and so constitute the “São Miguel Company of Whaling Stations, Ltd.”¹. Henceforth, operations began to be held over by the boat ramp in front of the factory, which had been built in Poços; the remaining company established itself on the island of Terceira and Graciosa.

After the fishery, the canoes would be alighted by the fishing port located

northeast of this bay, whilst the support motorboats — known as “vedetas” — would stay moored at sea.

The produced oil would be transported on the road and was mainly for exportation; it would be mostly used for machinery and public lighting.

1 - Companhia de Armações Baleeiras de São Miguel, Lda. (original name).



Os primórdios do processamento da baleia
How whale processing was done in the beginning



Vestígios da caça à baleia
Traces of the whale hunting activity



Trayol do Sr. Câmara

Mr. Câmara's Trayol



PT

Nestas pequenas instalações industriais “trayol” ou “try-works” — primeira fábrica da baleia de São Miguel —, pertença da Companhia “Velha” do Sr. Câmara e associado, Cristóvão da Mota Soares, procedia-se à queima das baleias e ao armazenamento do óleo produzido.

Os ossos eram utilizados em múltiplos artefactos utilitários ou decorativos. Mais tarde, as carnes, gorduras, ossos e vísceras eram utilizados na produção de farinhas.

Aqui perto também funcionaram as “fábricas” da Companhia do Espírito Santo — também conhecida como Companhia “Nova” — e a da Viveiros & Companhia, cuja armação de canoas saía para o mar em angra na freguesia da Bretanha.

EN

In these small industrial facilities, known as “trayol” or “try-works” — the first whaling factories in São Miguel, which belong to the “Old”² Company, owned by Mr. Câmara and his associate, Cristóvão da Mota Soares —, the whales would be processed and the oil resulting from the processing would be stored.

The bones would be used for multiple artifacts of utilitarian or decorative nature. Later, the flesh, fat, bones, and guts, would be used in the production of several kinds of flour.

Not far from here, activity was also held by the Espírito Santo “factories” — also known as the “New Company”³ — as well as Viveiros & Companhia, whose fleet of canoes would enter the sea through a small bay located in the civil parish of Bretanha.

2 - Companhia “Velha” (original); as it was then referred to.

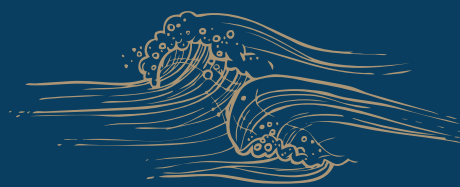
3 - Companhia “Nova” (original); as it was then referred to.



Transporte de partes de baleia por meio de vara
Men carrying pieces of the whale

Casa dos Baleeiros

Whalers' House



PT

Esta casa serviu de ponto de encontro de armadores, mestres e baleeiros que se dedicavam à caça à baleia ao largo do mar das Capelas.

Mais tarde também foi conhecida como a “casa do telefone”, por serem aqui recebidas, por via telegráfica, as mensagens de “baleia à vista” provenientes das diversas vigias situadas, estrategicamente, ao longo da costa norte da ilha de São Miguel. Às mensagens recebidas, seguia-se o lançamento do “bombão” como sinal de chamada dos baleeiros à faina.

Aqui também funcionaram os primeiros “escritórios” de registos e pagamentos de salários aos baleeiros que, maioritariamente, já detinham vínculo contratual.

EN

This house was the meeting point for many ship owners, masters and whalers who hunted whales along the coasts of Capelas.

It later became known as the “telephone house”, due to the messages received here by means of telegram, and which contained information regarding whale sightings — these came from the many strategically located lookout posts throughout the northern coast of São Miguel. They would then launch the “Bombão”⁴ as to signal whalers that it was time to work.

The first “offices” were also located here, where records of the whaling activity and the whalers’ payrolls were kept, particularly those who already possessed a contractual bond.

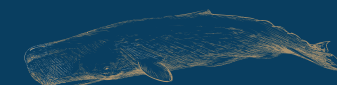
4 - “Big bomb” - a luminous flair which would signal the seaman from afar.



Mensagem de “baleia à vista”
Whale sighting information



O que resta da construção do Trayol
Remains of the Trayol's construction



Porto de Pesca

Fishing Port

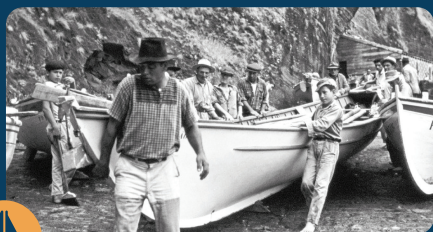
PT

Eleita como principal baía de abrigo aos barcos que navegavam a norte da ilha de São Miguel no século XIX, cedo foi escolhida (1845) como local para a construção de um porto complementar e alternativo ao que se projetava para Ponta Delgada.

As obras de acesso à praia e ao porto ali construído decorreram entre 1846 e 1859, sendo assumidas, numa primeira fase, a expensas privadas do administrador do concelho das Capelas, Francisco

Soeiro Lopes do Amorim. Seriam concluídas pela Direção das Obras Públicas a partir de 1853.

Este porto nunca teve a dimensão e a utilização para que fora projetado, querendo-se o seu uso, ao longo dos anos, pelo apoio à atividade piscatória - uma vez que foi na enseada de Santa Iria (Ribeira Grande) que se edificou o cais alternativo ao de Ponta Delgada, conforme outros ditames políticos da altura.



Botes Baleeiros
Whaling boats



Porto
Port

EN

Elected as a main sheltering bay to the boats navigating north of the island of São Miguel in the 20th century, it was soon chosen (1845) as the place to build a secondary port, alternative to the one which was being projected for Ponta Delgada.

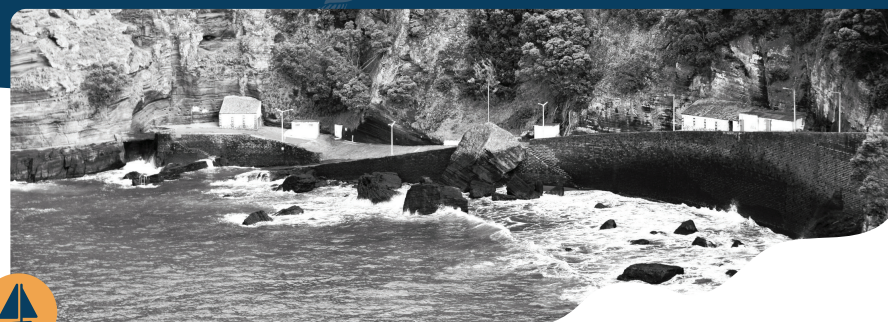
The construction, which would allow access to the beach and port, would last between 1846 and 1859, and the expenses of which were initially taken by the Capelas

council administrator himself, Francisco Soeiro Lopes do Amorim. They would later be concluded, in 1853, by the Public Construction Bureau.

This port never had the size nor the usage for which it had been projected. Throughout the years, it would mainly serve as support for fishing activity - considering the fact that the secondary port was then built in the cove of Santa Iria (Ribeira Grande), according to the political preferences of the time.



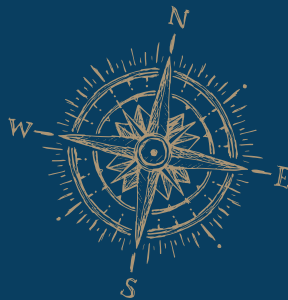
Baleeiros
Whalers



Baía do Porto de Pescas
The Bay of the Fishing Port

Monumento de Homenagem aos Baleeiros

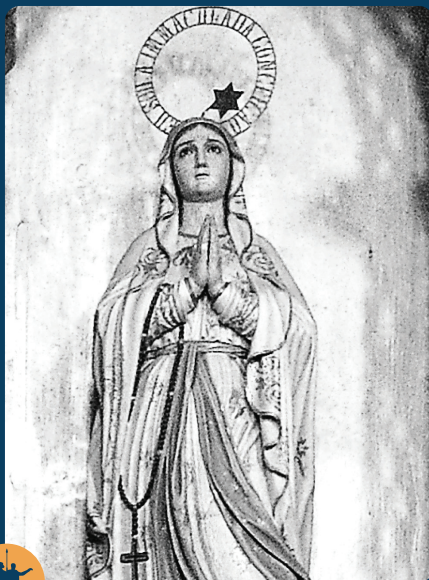
Monument of Homage to the Whalers



PT

Este monumento de homenagem ao baleeiro das Capelas, homem arrojado do mar, que nesta Vila se dedicou desde julho de 1884 a esta faina, foi erigido neste local — em frente à Igreja Matriz — como consagração a Nossa Senhora de Lurdes, protetora e padroeira dos baleeiros dos Açores.

Não sendo a padroeira desta paróquia (Nossa Senhora da Apresentação), ainda hoje o povo devoto desta localidade, com cortejo processional realizado nas principais ruas desta Vila, no último domingo do mês de julho, presta sentida devoção a Nossa Senhora de Lurdes. O mesmo acontece em outras localidades de outras ilhas dos Açores (Pico e Faial), onde a atividade baleeira teve particular significado para as suas populações.



Senhora de Lurdes
Lady of Lurdes



Baleeiros
Whalers



EN

This monument of homage to the whaler of Capelas — a bold man of the sea, who since 1884 dedicated himself to the whale hunting in this Village — was erected here, in front of the Main Church. It was done so as a way to consecrate *Nossa Senhora de Lurdes*, protector and patroness of the whalers of the Azores.

Despite not being the patroness of this specific parish (*Nossa Senhora da Apresentação*), the devout people of this

location perform, until today, an annual procession on the last Sunday of every July, thus paying sincere homage to *Nossa Senhora de Lurdes*. The same can be witnessed in other parishes of the Azores — in Pico and Faial —, where the activity of whaling had particular meaning to its inhabitants.



Homenagem aos Baleeiros
Homage to the Whalers



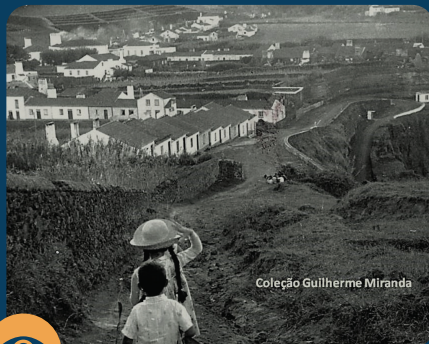
Vigia do Morro

Morro Lookout Post



PT

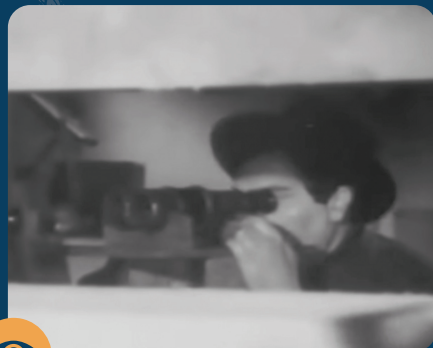
Neste local estiveram edificadas diferentes vigias baleeiras, as quais eram construídas em madeira. O “vigia”, munido de binóculos e recorrendo a sinais de fumo — e mais tarde à telegrafia —, informava a casa dos baleeiros de “baleia à vista” e orientava o rumo das canoas no mar através de sinalética de bandeiras e lençóis brancos.



Acesso
A path

EN

There were many whaling lookout posts in this location, made out of wood. The “watchman” would usually carry a pair of binoculars, and through smoke signs - and later telegraphy -, he would inform the men of a whale in sight; he would guide their canoes by using flags and white sheets as well.



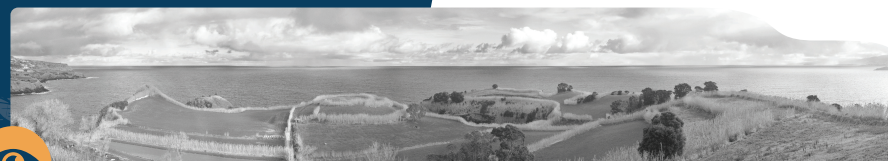
Vigia
Whale watchman



Baleia à vista
Whale sighting



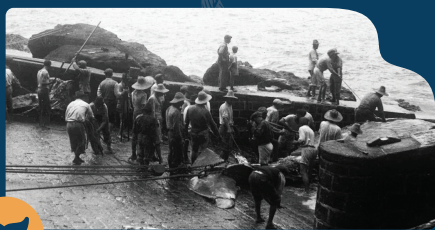
Sinalética por bandeiras
Signaling by means of flags



Vista do Morro
A view of the Morro

Bairro dos Baleeiros

Whalers Neighborhood



Baleeiros a trabalhar em conjunto para puxar a baleia
Whalers working together to pull the whale

PT

Mandado construir pela União das Armações Baleeiras de São Miguel, Lda., e concluído em 1964, aqui viveram — a título gracioso — muitos dos baleeiros que trabalham naquela companhia.

A comodidade e agregação das famílias, e a proximidade da fábrica dos Poços — a qual começou a laborar em 1937 —, foram as principais razões para a sua construção neste lugar.

A atividade baleeira em São Miguel teve o seu início nesta Vila a meados de 1884, num lugar designado de “Calhau Miúdo” e situado na enseada do “Morro”.

Aqui se presta homenagem a todos os baleeiros e, também, ao Engenheiro Pedro de Chaves Cymbron Borges de Sousa (1898-1980), sócio-gerente daquela sociedade empresarial criada em 1936. Este foi o grande impulsionador da construção daquela fábrica e benemérito destas habitações.

EN

Commissioned by the São Miguel Whaling Stations Union, Ltd.⁵, and concluded in 1964, it housed many of the whalers who worked for the aforementioned company — *ex gratia*.

Comfort, family aggregation and proximity to the factory of Poços — which started laboring in 1937 —, were the primary reasons for its construction in this specific place.

Whaling activity in São Miguel was initiated in this Village, in 1884, in a place called “*Calhau Miúdo*”, located in the cove of “*Morro*”.

Here homage is paid to all whalers, as well as to Engineer Pedro de Chaves Cymbron Borges de Sousa (1898-1980), managing partner of the Limited Company created in 1936. He was one of the great promoters of the construction of that factory, and benefactor of these housings.

5 - União das Armações Baleeiras de São Miguel, Lda. (original)



Bairro dos Baleeiros, Rua do Sertão
Whalers Neighborhood, Rua do Sertão

Vigia Yellowstone

Yellowstone Lookout Post



PT

Antiga proa do vapor americano Yellowstone que naufragou na década de vinte do século XX após ter encalhado em Ponta Delgada, junto à Calheta Pêro de Teive, na sequência de um grande temporal.

Foi aqui instalada a relembrar o desastre, tendo sido utilizada como vigia baleeira.

EN

The former prow of what used to be an American steamer by the name of Yellowstone, which crashed against the shore of Ponta Delgada — Calheta Pêro de Teive — after a big storm in the 1920s. It was later installed here and was used as a whaling lookout post.



Proa do barco a vapor “Yellowstone”
Prow of the steamship “Yellowstone”



Vista da proa do antigo barco
View from the prow of the old ship



Fábrica da Baleia dos Poços

Poços Whale Factory

PT

Mandada construir nos Poços — freguesia de São Vicente Ferreira — em 1937, pela Companhia União das Armações Baleeiras de São Miguel, Lda., esta fábrica resultou da fusão de três companhias de armadores, as quais caçavam e transformavam baleias (cachalotes), no lugar do “Calhau Miúdo” nas Capelas, desde 1884. Esta fábrica, que tinha como sócio-gerente o Eng.º Pedro Cymbron, iniciou uma revolução na transformação das carnes, gorduras, vísceras e ossos das baleias caçadas, aproveitando não só o seu óleo, mas também produzindo farinhas industriais através da substituição do tradicional método de fervedura direta em “try-works” (caldeirões) pela decomposição

dos animais em vapor de água de modernos autoclaves (tanques aquecidos).

Depois de várias ampliações e avanços tecnológicos, esta fábrica deixou de laborar com regularidade em 1972 para, em 1974, devido à extinção da faina marinha, encerrar definitivamente.

Entre armadores, oficiais, arpoadores, remadores, maquinistas, vigias, mandadores e assistentes, operários e ajudantes, dezenas de famílias, ao longo de quase um século, asseguraram o seu sustento na caça à baleia neste lado norte da ilha de São Miguel.

A todos, a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Junta de Freguesia da Vila de Capelas e a Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira presta aqui a devida homenagem.



Antigo guincho que puxava as baleias para terra, para posterior desmanche.
Old winch used to pull the whales to land for subsequent processing.

EN

Commissioned to be built in Poços — São Vicente Ferreira civil parish — in 1937, by the São Miguel Whaling Station Union, Ltd.⁶, this factory was the result of a partnership comprising three whaling companies, who had been hunting and transforming whales since 1884, in “Calhau Miúdo”, Capelas. The factory, whose managing partner was Engineer Pedro Cymbron, initiated a revolutionizing method for transforming the meat, fat, guts, and bones, into varied types of industrial flours - not just oil. This was done so by putting an end to the traditional method of directly boiling whales in the “try-works” (cauldrons). Rather, they would let the animals decompose in a modern steam chamber.

After several amplifications and technological advances, the company's regular activity would decrease in 1972,

given that whaling had been extinct. As such, two years later, in 1974, its doors would forever close.

Amongst ship owners, officials, harpooners, rowers, machine operators, lookouts, commanders and assistants, workers and helpers, many were the families whose sole source of income was the hunting of whales here, on the northern coast of São Miguel.

To all, the Municipal Council of Ponta Delgada, together with the Civil Parishes of Capelas and São Vicente Ferreira, would thus like to pay the sincerest of homages.

6 - União das Armações Baleeiras de São Miguel, Lda. (original)



Preparação para o desmanche e extração do chamado “azeite de baleia”.
Preparing for processing the whale and extracting the so-called ‘whale olive oil’.



EVENTOS

EVENTS



Antiga Fábrica da União das Armações Baleeiras de São Miguel, construída entre 1937 e 1942.
Former factory called União das Armações Baleeiras de São Miguel, built between 1937 and 42.

Freguesia de Capelas

Civil Parish of Capelas

maio
May

Solenidade do Corpo de Deus

Corpus Christi

julho
July

Festas em Honra de Nossa Senhora de Lurdes. Celebra-se no último fim de semana de julho.

Festivity in honour of 'Nossa Senhora de Lurdes'. It is celebrated in the last weekend of July.

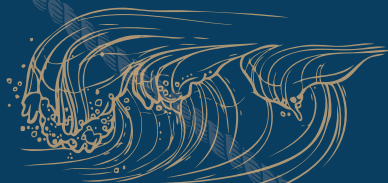
Freguesia de São Vicente Ferreira

Civil Parish of São Vicente Ferreira

maio
May

Festa em Honra do Divino Espírito Santo

Festivity of the Holy Spirit



EVENTOS

EVENTS



LOCAIS A VISITAR

PLACES TO VISIT



junho
June

Festa de São João da Atafona *São João da Atafona festivity*

julho
July

Festa do Baleeiro, celebrada na terceira semana de Julho de quinta-feira a domingo. *Whaler's festival, third week of July, Thursday to Sunday.*

agosto
August

Festa em Honra do Padroeiro São Vicente Ferreira. Celebra-se no penúltimo domingo de Agosto. *São Vicente Ferreira festivity, patron of the village, on the penultimate Sunday of August.*

setembro
September

Maratona Vicentina BTT *MBT Marathon of São Vicente Ferreira*

Freguesia de Capelas

Civil Parish of Capelas

-  Oficina Museu das Capelas
Arts & Crafts Museum of Capelas
-  Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação
Nossa Senhora da Apresentação Parish Church
-  Igreja de Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Conceição Church
-  Ermida do Anjo da Guarda
Anjo da Guarda Hermitage
-  Jardim Artur Amorim da Câmara
Artur Amorim da Câmara Garden
-  Lagoas Empadadas
Empadadas Ponds
-  Percurso Pedestre do Sertão
Sertão Walking Trail
-  Miradouro das Pedras Negras
Pedras Negras Viewpoint
-  Miradouro das Capelas
Capelas Viewpoint
-  Miradouro do Sertão
Sertão Viewpoint
-  Miradouro do Pesqueiro
Pesqueiro Viewpoint
-  Miradouro do Topo
Topo Viewpoint
-  Piscina Natural dos Poços da Vila de Capelas
Capelas Natural Swimming Pool

LOCAIS A VISITAR

PLACES TO VISIT



PARCEIROS

PARTNERS

Freguesia de São Vicente Ferreira

Civil Parish of São Vicente Ferreira


 Igreja Matriz de São Vicente Ferreira
São Vicente Ferreira Church

 Triatro do Espírito Santo (Largo da Atafona)
Holy Spirit Chapel (Atafona Square)

 Jardim Morgado Barbosa
Morgado Barbosa Garden

 Miradouro da Beira Mar
Beira Mar Viewpoint

 Parque Infantil do Bairro de São Vicente Ferreira
São Vicente Ferreira Playground

 Zona Balnear dos Poços de São Vicente Ferreira
Pool of São Vicente Ferreira



Junta de Freguesia de Capelas
Rui Sousa
jfcapelas.geral@gmail.com
www.jfcapelas.com
+351 296 298 194



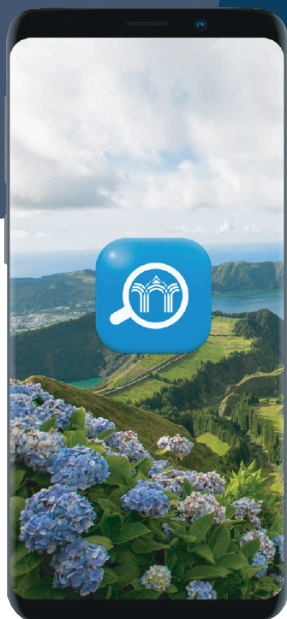
Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira
Noémia Ventura
juntafreguesia_svf@sapo.pt
www.freguesiasaovicenteferreira.com
+351 296 919 342



Orçamento Participativo
Câmara Municipal de Ponta Delgada
op@mpdelgada.pt
op.cm-pontadelgada.pt
+351 296 304 400



Instale e receba informações sobre
Install and receive information about



PONTA DELGADA

VISITPONTADELGADA.PT

DESCARREGUE A NOSSA APLICAÇÃO
DOWNLOAD OUR APP

